

SESSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



TÍTULO: O COMERCIO ENTRE O BRASIL E PAÍSES AMAZÔNICOS ENTRE 1995-2014: ASSIMETRIAS E PROBLEMAS RECENTES

Nome do Estudante

Siguinaldo Pires Maia

Graduando em Ciências Econômicas

Bolsista PIBIC/UNILA

siguinaldo.maia@unila.edu.br

Nome do Orientador

Professor Fabio Borges

Instituto Latino-Americano de Economia Sociedade e Política

fabio.borges@unila.edu.br

Resumo: Este projeto buscou analisar as relações comerciais entre Brasil e países amazônicos entre os anos de 1995-2014, período esse que compreende os mandatos dos últimos três presidentes brasileiros, respectivamente: Fernando Henrique Cardoso (1995-2002); Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2014). O objetivo central foi verificar se com os avanços da Iniciativa de Integração da Infraestrutura Regional (IIRSA) iniciada em 2000 houve um aumento nas assimetrias comerciais entre Brasil e os demais países amazônicos. A hipótese central era de que haveria um crescente desequilíbrio favorável ao Brasil em relação aos vizinhos amazônicos, implicando possíveis conflitos diplomáticos.

No entanto analisando as relações comerciais entre o Brasil e os países amazônicos no últimos 20 anos, utilizando como base os dados de comercio regional disponibilizados pela ALADI, após o ano 2000 (início das obras da IRSA), é evidente que houve um aumento significativo na balança comercial com saldo positivo sempre a favor do Brasil, exceto no caso da Bolívia. Entretanto esse superavit se comporta de maneira oscilante, em alguns anos aumentando, em outros diminuindo, observando-se que até entre os anos de 2006 e 2007 apesar das oscilações esse saldo crescia consideravelmente, porém a partir de 2008 esse saldo tendeu a cair.

Também havia a suposição que o Brasil exporta manufaturados aos vizinhos enquanto importa produtos primários, reproduzindo localmente o que criticou no anos 1950, ou seja, cumpre o papel de país central com os países limítrofes servindo de periferia, quanto a esta suposição a constatação foi verdadeira, Levando-se em consideração o saldo da balança comercial sempre positivo para o Brasil, os produtos com baixo valor agregado importados pelo Brasil dos países amazônicos como exemplo: peixe, caramelos, polímeros e minerais de cobre.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Av. Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila "A" - Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil | CEP. 85866-000

Fone: +55 (45) 3576-7301 - www.unila.edu.br - ic@unila.gov.br



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Por outro lado, os produtos manufaturados exportados pelo Brasil para os países amazônicos são: automóveis, peças de motores de veículos e terminais portáteis conformedo nossa hipótese.

Também o grande número de empresas brasileiras atuando nos países Amazônicos é evidencia que há uma relação desequilibrada sempre proveitosa para o Brasil, confirmando assim a suposição de considerar o Brasil subimperialista em relação aos demais Países Amazônicos.

Agradecemos à UNILA pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave : Exportação, Importação, Subimperialismo, superávit, desequilíbrio.